



CAPA

EDITORIAL

Nossa contribuição ao Legado Olímpico: Obra 732



Execução de 73 blocos de fundação possibilitaram a instalação dos postes que irão iluminar a quadra de hóquei, o campo de rúgbi e o Parque Radical, todos no Complexo Olímpico de Deodoro. Equipe da SEEL deu show e merece medalha de ouro! — leia na página 4

PG5 — SEEL recebe nota 10 da LIGHT pelo 3º ano consecutivo — a Obra 725 também nos ajuda a explicar os motivos!



PG6 — TEJE DE TUDO NO ARRAIÁ DA SEEL — Celebrado no Dia de São João (24 de junho) evento contou com barraquinhas organizadas pelas áreas, casamento caipira com ares de novela e um animado bingo!



“SOMOS TODOS OLÍMPICOS, TAMBÉM NA SEEL!”

O espírito olímpico remete ao desafio humano: a vontade de viver, superando os obstáculos da vida. Através de esporte, seres humanos diferenciados (atletas) mostram suas capacidades. Nesse sentido, o “ser olímpico” tem muito a ver com o espírito, o DNA empreendedor da SEEL de solucionar obras difíceis, vencendo prazos, dificuldades técnicas e naturais. Conquistar uma vitória significa atingir uma condição satisfatória. Significa não a questão de “vencer o outro”, mas ir além do que imaginava ser possível para si mesmo. Cada um nós sempre pode um pouquinho mais. E a dedicação nos mostra isso. Os Jogos Olímpicos, como esses do Rio, nos mostrarão certamente trajetórias de vida nas quais devemos nos inspirar. Há dois méritos em tudo o que veremos: perceber que qualquer um pode chegar lá dependendo de sua dedicação e compreender porque, de fato, o importante é competir. Veremos muita gente alcançando suas vitórias pessoais. Ser Olímpico é algo maravilhoso e nós, na SEEL, estamos nessa sintonia!

A SEEL.



PG7 — Aprenda a PLANTAR UMA ÁRVORE, atitude muito mais DE SOBREVIVÊNCIA do que ecologicamente correta

Espaço OPORTUNIDADE

Indique para seu amigo, e peça para ele enviar seu currículo para curriculos@seel.com.br e concorrer a oportunidades futuras na empresa. Boa sorte!

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
DANIEL DIAS DE ARAÚJO,
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO DA SEEL



Nilopolitano, 33 anos, o técnico de segurança no trabalho Daniel Dias, viveu muito tempo em São João de Meriti (tem

muitos amigos lá) e há três anos mora em Nova Iguaçu. Quando não está cumprindo com rigor as normas e procedimentos técnicos em obras como a 705, em Volta Redonda (RJ), ele curte assistir a documentários sobre histórias de guerra, sobretudo a 2ª Guerra Mundial, ciência, tecnologia nos canais History e Discovery Channel. "Sou vidrado nisso", revela ele, que antes de optar por Técnico de Segurança no Trabalho (profissão de seu pai), desistiu do curso superior de Engenharia de Produção. "Não era o meu foco", justifica.

Nos momentos de folga, Daniel também aprecia os happy hours com a esposa e amigos – ele tem bastante e os valoriza. Pai de três filhos; Alicia (cinco anos); Davi (de três) e Júnior (com dois), conta que, diferente da maioria, não perde tempo com futebol. "Não faz a minha cabeça", diz. Prefere acompanhar a F-1, a Stock Car ou a F-Indy.

Falando em cabeça, Daniel confessa

que em sua juventude se sentia perdido com relação à profissão. O pai, que atua há 30 anos, como TST, tendo passado metade desse tempo na Souza Cruz, o orientou e inspirou a tomar uma decisão. Aos 16 anos, Daniel já revisava para a empresa montada pelo seu pai os PPRAs, entre outras ações. "Ele me ensinou que desde cedo eu deveria trabalhar para conseguir o meu dinheiro", lembra.

Na SEEL há três anos e meio, Daniel considera ter tranquilidade para trabalhar e planejar sua carreira. Atualmente, ele adquiriu uma nova ferramenta (Eco Safety) e sugeriu para os colegas de trabalho. Também costuma solicitar treinamentos a si mesmo (para que se torne multiplicador). Recentemente fez um curso relacionado à certificação OHSAS 18001. Focado no trabalho, mas bem humorado, Daniel diz "não se considerar um caxias": "Tenho muito cuidado para orientar, nunca levantando a voz", finaliza.

INSTITUCIONAL

EQUIPES DE OBRAS APRESENTAM VALORES SEEL; PASSO IMPORTANTE PARA A FUTURA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

No último dia 1º de julho, os líderes (eleitos pelas equipes) de obras da SEEL fizeram, na sede da empresa a apresentação do trabalho que representa o ponto de vista de cada equipe sobre a nossa Missão, Visão e Valores. A alta qualidade de todas as equipes foi tão equilibrada que mesmo a banca formada pelos seis diretores da SEEL não conseguiu escolher o vencedor. Um sorteio definiu a Obra 706 (Friburgo-RJ) como ganhadora do prêmio: kits do Boticário.

O trabalho da disseminação dos valores nas obras é o primeiro passo para a avaliação de desempenho. É importante alinhar a expectativa que a SEEL tem de seus colaboradores com a que seus

colaboradores têm da empresa. Para este mês de agosto já está prevista a realização da primeira etapa da Avaliação de Desempenho da SEEL, desta vez apenas com os níveis de liderança das áreas. Até o final do ano espera-se que esta avaliação seja estendida a todos os colaboradores. "Para atingir nosso sonho grande, precisamos das melhores pessoas, para entregar os melhores resultados, alinhados com nossos valores", esclarece Fábio Dias, diretor da SEEL.



ABRE O JOGO

CELSO DECCACHE, GERENTE DE TI DA SEEL
EXPLICA PORQUE JAMAIS PODEMOS
ABRIR MÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO...



Celso - Temos quatro servidores físicos bem dimensionados para suportar toda a capacidade de demanda da SEEL e oito servidores virtualizados.

São tão importantes os virtualizados?

Celso - Sim. Muito. Eles economizam espaço e energia, porque funcionam dentro de uma única máquina com muita memória (64 GB). Os equipamentos virtuais não subutilizam recursos (aproveitam o máximo de sua performance) e melhoram o potencial de produtividade das máquinas.

Mas por que se tornaram necessários 12 servidores?

Celso - No início era um servidor apenas que atendia tanto a parte de arquivos quanto a de sistemas (SGSEEL). Isto em 2008. Com a acelerada demanda de acessos (atualmente mais de 100 usuários), fruto do aumento da quantidade de funcionários dispor de apenas um, ou poucos servidores, tornava mais lentas as operações.

Foi complexo o TI se estruturar para tantas transformações?

Celso - Não, devido a minha experiência e também ao crescimento gradativo da demanda pelas informações e sistemas.

Há 20 anos, ele começou a atender a SEEL, quando os diretores adquiriram as primeiras quatro máquinas da empresa. Celso Deccache era o técnico que montava os computadores na loja em Niterói. Depois de entregar e montar as máquinas, acabou montando a rede e desde então não parou mais; em 2005 desenvolveu o SG SEEL e em 2010 foi efetivado. Ele nos revela o salto tecnológico pelo qual a empresa passou.

Qual é hoje a base tecnológica que suporta sistemas e arquivos da SEEL?

SAÚDE

OSSOS - CUIDEMOS DESDE CEDO DA NOSSA ARMADURA



A SEEL é especialista em fazer armaduras para sustentar blocos e vigas. No corpo humano são os ossos — tecidos que mudam ao longo da vida — que nos sustentam para que possamos nos movimentar e realizar todo o tipo de esforço físico. Não podemos cuidar deles só na terceira idade, mas em todas as fases da vida por uma razão simples: até os 35 anos o organismo acumula toda a massa óssea e a partir dessa idade esta massa vai se degradando em quantidade e qualidade. Nesse sentido, tome como PRIORIDADES as seguintes ações: 1) Beba sempre muita água e leite (de dia e à noite, antes de dormir) e

coma alimentos com muito cálcio, como peixes, cereais, legumes, verduras e ovos; 2) Pratique exercícios e exponha-se ao sol geralmente no início da manhã ou no final da tarde, aumentando sua reserva de vitamina D; 3) Dê atenção à qualidade do sono: é durante os períodos de repouso que o organismo libera hormônios que ajudam na captação do cálcio ao osso; 4) Evite bebidas gasosas, fumo, consumo excessivo de sal e de medicamentos farmacêuticos, hábitos danosos e que costumam retirar bastante cálcio do organismo.

FIZEMOS AS FUNDAÇÕES PARA ILUMINAR O COMPLEXO OLÍMPICO DE DEODORO



Concretagem da fundação do bloco em frente ao campo de hóquei



Caminhão munck da SEEL transportando a armadura e a forma da fundação

Existe um pouco do trabalho e a marca da SEEL em obras para os Jogos Olímpicos Rio 2016 que deixarão legado à população carioca: executamos 73 dos 127 blocos de fundação, que estão sustentando os postes de iluminação da quadra de hóquei sobre grama, do campo de rúgbi e os do Parque Radical, todos dentro do Complexo Olímpico em Deodoro, zona oeste do Rio. Em uma primeira fase, foram executados 28 blocos in loco, sendo 20 na quadra e oito no campo de rúgbi – e estes construídos sobre estacas de perfil cravado. Já na segunda foi a vez de 45, pré-moldados, do parque radical.

“A obra só foi viável por conta da solução sugerida de trabalharmos com 99 blocos pré-moldados e os outros 28 blocos (estes com maior volume) concretados no local. Para esses 28 trouxemos a armadura e a forma prontos. Com isto, era só colocarmos os blocos e concretá-los”, conta Marcio Braga, Engenheiro Responsável pela Obra 732. “Trabalhamos com um concreto especial que atinge 35mPA (medida de resistência de

pressão do concreto) em até 10 dias”, acrescenta o engenheiro.

Enquanto no Parque Radical os postes têm 12m de altura, os da quadra de hóquei e do campo de rúgbi chegam a 35m. O Complexo, como um todo, tem dimensões impressionantes. Com cerca de 500 mil metros quadrados, é o segundo maior da cidade do Rio de Janeiro, só ficando atrás do Parque/Aterro do Flamengo. Dentro dele caberiam quatro estádios do Maracanã (120mil m2); ou 66 sedes da SEEL de Caxias (7,5 mil m2).

A Obra 732 teve caráter emergencial, tendo sido realizada entre final de março e final de julho últimos. Márcio considera que “a equipe da SEEL, que contou com o Edney (Encarregado de Obras) e o Artur Velloso



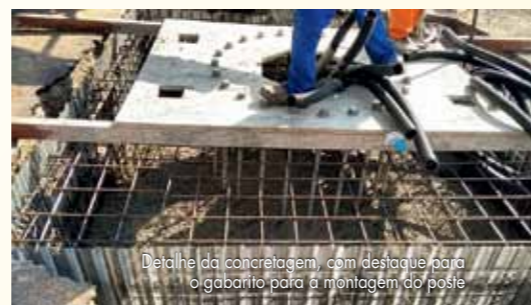
Início da concretagem do bloco (para cada bloco foram necessários dois caminhões, cada um com 7m3 de cimento)



Montagem do poste de iluminação do campo de hóquei

(Auxiliar de Engenharia), entre outros, deu um show”, pois havia a dúvida do contratante se o empreendimento seria concluído em tempo, dada a complexidade e o nível de cobrança (até da imprensa) para que tudo desse certo.

Após a Olimpíada Rio 2016, contribuindo mais ainda para o conforto da população que vai usufruir do Parque, a equipe da SEEL vai executar mais 45 blocos que sustentarão outros 45 postes no Parque Radical.



Detalhe da concretagem, com destaque para o gabarito para a montagem do poste



Montagem fixação do poste sobre o bloco já finalizado pela equipe da SEEL

OBRA 725 – LIGHT 1200 LITROS NO CAMINHO DA SOLUÇÃO



SANTA BRANCA
Perfuração para instalação dos bicos de injeção na frente da Usina de Santa Branca (SP)

Pelo terceiro ano consecutivo a SEEL atingiu a nota 10 na criteriosa Auditoria Interna da Light que avalia seus fornecedores. Entre as obras de diversas especificidades e complexidade que atendemos a este cliente, nesta edição, destacamos a mais recente: Obra 725 que realizou impermeabilização nas infiltrações das usinas da Ilha dos Pombos, em Carmo (RJ), região de Além Paraíba e de Santa Branca (SP). Nas duas frentes foram usados 1200 litros de material; sendo 600l de espuma e 150l de gel na primeira fase em Ilha dos Pombos, entre abril e junho; e 350l de espuma e 100l de gel na segunda em Santa Branca.

Segundo análise o engenheiro da SEEL Cristiano Ramos, coordenador de frente em Santa Branca o resultado geral da obra supera todas as expectativas, “pois entregamos tudo pronto neste final de julho, dois meses antes do que estava previsto em contrato”.

A SEEL trabalhou com a mesma equipe nas duas frentes, exceção feita ao engenheiro coordenador na Ilha dos Pombos, que foi Marcio Braga. Na primeira fase a quantidade de infiltração e a área foram maiores e houve a necessidade de se construir andaimes para acessar pontos com altura de até 15m. Destaque para o trabalho de Edvaldo Ramos, Supervisor de Injeção e a sua equipe.

Esclarecendo a função dos materiais – A espuma de poliuretano é aplicada em primeiro lugar, preenchendo toda a trinca e preparando a superfície para que o gel atinja a máxima performance. Com a aplicação do gel a infiltração é estancada e a água é conduzida a um ponto específico; onde, por sua vez, é realizada uma perfuração para a instalação de drenos que escoam a água até as canaletas.



ILHA DOS POMBOS
Regularização e pintura das paredes

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

O QUE VAI SER BACANA CURTIR...QUASE DE GRAÇA!



Evento teste de triatlo realizado em Copacabana no Rio de Janeiro

Ingressos caros? Até “cachorro quente olímpico” custando 13 reais! Neste agosto, você pode assistir à Olimpíada Rio 2016 desembolsando “apenas” a grana do transporte a alguns locais de competição – ruas, praias,

parque, lagoa. Em todas as competições abaixo, uma disputa acirradíssima, de alto nível, com os maiores atletas do mundo. Veja só...

Remo e Canoagem de Velocidade– Leve sua cadeira de praia e coloque ao redor da Ci-

clovia da Lagoa Rodrigo de Freitas. O Remo entre dias 6 e 13 e a Canoagem de 15 a 20. De manhã e à tarde – chegue cedo.

Ciclismo de estrada e prova contar o relógio – dia 6 e 7 no Forte Copacabana (manhã e tarde) e dia 10 de agosto – chegada na Praia do Pontal (Recreio), das 9h30 às 16h25.

Maratona – Fique em qualquer calçadão da orla marítima carioca, sempre das 9h30 às 12h – feminina dia 14 e masculina no dia 21.

latismo - saída e chegada da Marina da Glória – entre dias 8 e 18 das 13h às 17h.

Maratona aquática – Largada (8h) e chegada em Copacabana - chegada no Forte de Copacabana, dia 15 (feminina) e dia 16 (masculina).

Triatlo – Fique no Forte ou no calçadão de Copacabana, sempre com início às 11h – dia 19 (masculino) e dia 20 (feminino).

FOI UM SUCESSO O ARRAIÁ DA SEEL



Abençoados pelo "padre" Robson, da esquerda para a direita Sandro, Rose, Wallace e Elaine no casamento caipira

Este ano realizamos no Dia de São João, 24 de junho, o Arraiá da SEEL com barraquinhas de comidas típicas e jogos no pátio da sede da empresa em Duque de Caxias. Com estrutura inédita em 23 anos de SEEL, o evento contou com casamento caipira, dança do arraiá, montagem das barracas. Os "noivos" Elaine (Cadastro) e Sandro (Manutenção), além

do "pai bravo da noiva", Júlio Inácio (Sede), o "padre" Robson (Comercial) e o "noivo traído" Wallace (Financeiro) e uma segunda noiva, que apareceu no final, Rose (DP) deram um show.

As barraquinhas tiveram sua montagem sob responsabilidade das áreas: doces (sala Técnica e Comercial), salgados e comidas típicas (QSMS, Ad-



ministrativo e RH), pescaria (Financeiro e Contábil) e a de bebidas (Manutenção e Compras). Além dos comes, bebes, prosas e presença de familiares de colaboradores, um disputadíssimo bingo trouxe suspense até o anúncio de seu último número. Marcos Roberto, motorista, foi o ganhador do computador.

UM DOS PREMIADOS COM VIAGEM FALA AO JORNAL...



Josenil Alves Feitosa, Operador de Perfuração, um dos três premiados com viagem na Festa de Confraternização da SEEL em 2015, enviou esta imagem ao Jornal da SEEL (ao lado de sua esposa) e nos conta da felicidade em ter feito o passeio, em março, a uma pousada em Cabo Frio (RJ): "Essa viagem nos faz querer estar e gostar mais ainda da empresa. Não fui nem premiado, mas o Reginaldo, meu amigo, que não pode ir, me passou. Dar prêmio no final do ano é uma excelente ideia. Nós merecemos um pouco de lazer também."

CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO CELEBRAM MEIO AMBIENTE

O Dia do Meio Ambiente, 5 de junho, na SEEL foi não apenas celebrado, mas aprimorado em uma dinâmica de gestão do conhecimento em parceria com o SECONCI. No jogo de Perguntas e Respostas sobre questões ligadas ao meio ambiente, vitória dos Homens contra as Mulheres da SEEL. Ainda

no mês de junho a Equipe da Obra 706, em Friburgo (RJ), sob coordenação do Engenheiro Taciano Correa, realizou importantes trabalho de prevenção à dengue e chikungunya. Além do DDS foram instaladas telas mosquiteiro nas caixas d'água (imagem abaixo) e as calhas foram desobstruídas.



PLANTE UMA ÁRVORE ATITUDE DE SOBREVIVÊNCIA À NOSSA ESPÉCIE



Além de contribuir ao equilíbrio ambiental — uma árvore adulta absorve até 250 litros de água por dia —, plantar e cuidar de uma árvore é atitude relaxante: faz bem ao corpo e à capacidade de raciocínio. Entretanto, não basta abrir um buraco na terra, colocar a muda (ou semente) e esperar que ela se desenvolva por si só. Alguns cuidados são necessários para que este novo "filho", a árvore, cresça, apareça e tenha vida longa e saudável.

Resumimos o passo a passo...

Eu posso plantar? Antes de escolher mudas e sementes, verifique a legislação local. Em muitos municípios, não é permitido escavar o solo por mais de um metro — providência necessária para que a fiação elétrica e a tubulação de água e esgoto não sejam comprometidas.

Que árvore plantar? Escolha uma árvore adaptada ao clima, solo e condição topográfica de sua região. Em cidades grandes e poluídas, por exemplo, a escolha deve recair sobre espécies mais resistentes.

Quando plantar? Como a maior parte do território brasileiro o tempo é quase sempre quente, o momento ideal é logo depois de um período de chuvas, quando o solo está saturado de água.

Em qual terreno? Fatores como a inclinação, os vizinhos, a drenagem e a erosão podem influenciar quais plantas crescerão nas suas terras. Por exemplo, em um local íngreme, pode não ser boa ideia plantar árvores, pois as raízes talvez não se fixem. Caso a sua ideia seja combater a erosão, escolha as que já tenham um torrão de raízes forte para que elas não sejam arrastadas pela próxima chuva ou ventania.

Começando a plantar... - Prepare uma cova com espaço para quatro ou cinco vezes a largura da raiz, para que ela possa se desenvolver sem encontrar pedras e outros obstáculos. As plantas com raízes nuas, ou seja, em um saco de juta em vez de num vaso, sobrevivem melhor do que as envasadas. Não é necessário cortar as raízes do torrão (bloco de terra que vem junto com a muda); elas ajudam o desenvolvimento da árvore. Ao cavar a cova, crie um montinho de terra de cerca de um centímetro mais elevado no local em que a muda vai ser colocada; isto evita que as raízes fiquem em contato direto com a água acumulada e apodreçam. Não enterre a parte acima de onde o tronco se torna raiz, também chamada de colo, nem deixe nenhuma raiz exposta.

Posicione a árvore. Quando ela estiver no buraco, identifique a melhor face

dela e vire-a para a direção que quiser. Neste ponto, remova toda a juta das raízes da árvore. Deixe a planta tão ereta quanto possível. O modo como você a posicionar impactará o crescimento dela por anos. Use um nível para ver se a árvore está reta. Utilize estacas, amarradas levemente, para ajudar a árvore a crescer reta para cima, se necessário.

Os cuidados - Cubra o buraco de plantio com 2,5 a 7,5 cm de madeira de lei picada ou folhas. Enquanto a árvore está pequena, regue-a de manhã cedo e ao fim da tarde, por cerca de 30 segundos em cada vez. Pode a árvore, se necessário. Caso haja membros quebrados, mortos ou doentes nela, remova-os usando uma faca ou tesouras de poda. Se não houver nada de errado com a planta, não é necessário podá-la antes da primeira estação de crescimento.

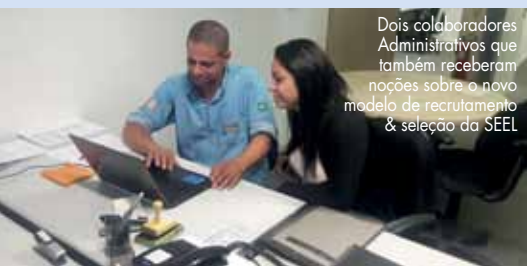
As árvores desempenham funções extraordinárias em um jardim ou uma calçada. Tornam o ambiente mais bonito, dão sombra, ajudam a preservar o solo, melhoram a qualidade do ar, reduzem a sensação térmica de calor, mantêm a capacidade de drenagem da água das chuvas e, em muitos casos, oferecem flores e frutas. Mas é preciso lembrar que também são seres vivos: quem quiser plantar uma árvore, tem que se comprometer a cuidar dela.

VOCÊ AINDA TEM DÚVIDAS? NORMAL. VAI AQUI UMA DICA: CONSULTE O SERVIÇO UNIVERSAL BRASILEIRO EM [HTTP://WWW.FLORESTAL.GOV.BR/](http://www.florestal.gov.br/)



INSTITUCIONAL

TREINAMENTO CONFERE MAIOR PRODUTIVIDADE AOS COLABORADORES



Dois colaboradores Administrativos que também receberam noções sobre o novo modelo de recrutamento & seleção da SEEL

Entre os dias 20 de junho e 12 de julho, foi ministrado a 52 colaboradores (que utilizam o Sistema RP) o Treinamento de apresentação do novo módulo do sistema: o Liberador de Pagamentos. Na mesma oportunidade houve reciclagem de todos os módulos do sistema, baseada na planilha de não conformidade com dados dos oito primeiros meses de implantação do sistema.

Segundo Tatiana Correia da Cruz, Analista Financeiro da SEEL, que ministrou o treinamento, este novo módulo trará maior “agilidade nos processos com menor margem de erros e a maior integração entre os setores”. Dentro do momento de evolução pelo qual passa a SEEL, Tatiana acrescenta que “o treinamento vai trazer maior produtividade e crescimento profissional a todos”.

As novidades não pararam por aí. Maria Duarte, Analista de RH, aproveitou a ocasião para falar, especificamente aos Administrativos, sobre a importância da implementação do Novo Modelo de Recrutamento e Seleção – na próxima edição você vai conhecê-lo melhor.

E PARA PASSEAR...

PARQUE RADICAL DO RIO (DEODORO)...



No final de setembro, após a última competição dos Jogos Paralímpicos, o Parque Radical de Deodoro estará novamente liberado para uso gratuito do público com inúmeras cachoeiras, piscinas e corredeiras. E o que é melhor: tudo

gratuito, de quarta a domingo, das 9h às 18h! Como chegar: a melhor maneira é pegando o trem (R\$ 3,70). Da estação Central do Brasil, vá pelo Ramal Santa Cruz (cuidado para não entrar no Ramal Deodoro por engano) e desça na estação Vila Militar. De carro, sentido Zona Oeste, entre na saída 27 (Centro Nacional de Tiro) e acesse a Estrada Gericinó. O parque fica na Estrada Mal. Alencastro, 1357 - Ricardo de Albuquerque, Rio de Janeiro – RJ – Telefone (21) 2016-2016. Quem já esteve lá garante: “você vai se apaixonar pelo lugar, se divertir e também, se quiser, relaxar bastante!”

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 26 - tiragem – 400 exemplares – Agosto/2016

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Maria Duarte
Laiane Costa

A ORIGEM DO DITADO POPULAR...

Nesta edição...
“PAGAR O PATO”



A expressão deriva de um antigo jogo praticado em Portugal. Amarrava-se um pato a um poste e o jogador (em um cavalo) deveria passar rapidamente e arrancá-lo de uma só vez do poste. Quem perdia era que pagava pelo animal sacrificado. Sendo assim, passou-se a empregar a expressão para representar situações onde se paga por algo sem ter qualquer benefício em troca.

SEEL NAS QUATRO LINHAS

FUTEBOL DO PESSOAL DA OBRA 705



Há mais de dois meses, toda terça e quinta-feira, após o horário do expediente, o pessoal da Obra 705 — colaboradores da SEEL e de nossa parceira Agos (na imagem) — se reúne em um centro poliesportivo em Volta Redonda (RJ) para animadas partidas de futebol em campo de grama sintética. Quem comparece garante: “É imperdível!” Há até indícios de que o novo técnico da seleção brasileira, Tite, pintou por lá para conferir nossos talentos...

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão